

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISA
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA**

LEVANTAMENTO DE SOJA (EM GRÃO) / INDÚSTRIA

FEV. / 97 À JAN. / 98

**Resultados do Levantamento da Soja (em grão)/indústria,
relativos ao ano-comercial 1997/1998, safra agrícola 96/97**

Conforme dados levantados nas indústrias processadoras de soja, relativos ao ano-comercial 1997/1998, foram esmagadas no país 18 289 mil t do grão, as quais geraram 414 mil t de farelo integral, 10 379 mil t de farelo comum peletizado, 3 308 mil t de farelo comum moído, e 3 347 mil t de óleo bruto.

Em todo o país operaram 102 estabelecimentos processadores de soja, e estiveram paralisados no referido ano, 23 unidades. Além disso, 5 (cinco) estabelecimentos encerraram definitivamente suas atividades, sendo dois (2) em São Paulo, um (1) em Santa Catarina, e dois (2) em Goiás.

A capacidade total instalada dos estabelecimentos que operaram naquele ano-comercial, somou 91 564 t/dia, o que, considerando o volume esmagado de 18 289 mil t de soja, implicou numa ociosidade de 33%.

A região Sul deteve 61% da capacidade total de esmagamento do conjunto de estabelecimentos que operaram em 1997/1998; já a região Centro-Oeste respondeu por 23% dessa capacidade, a região Sudeste por 13%, e a Nordeste por 3%.

Os estabelecimentos com 2 000 t/dia ou mais de capacidade esmagadora instalada, eram em número de nove (9); os enquadrados na classe de 1 000 a 1 999 t/dia totalizavam 33 unidades; e os com até 999 t/dia, somavam 60 unidades.

A produção de farelo integral de soja está concentrada no Estado do Paraná, que em 1997/1998, respondeu por 91% da produção nacional. O Paraná é também o principal produtor de farelo comum (tanto do peletizado, quanto do moído), ao deter 55,3% da produção nacional, bem como é responsável por 32% da produção brasileira de óleo bruto de soja. Na 2ª colocação, aparece o Estado do Rio Grande do Sul, e na 3ª posição, o Mato Grosso.

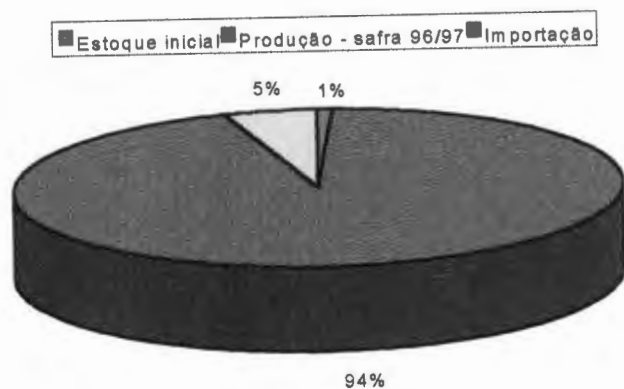
A **produção de soja em grão** da safra 96/97, alcançou um volume de 27 524 mil t, que é apenas 4,13% maior que o estimado pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (26 433 mil t). Tal **produção** foi calculada a partir do balanço entre a oferta e a demanda de soja em grão do país, para o qual eram conhecidas previamente as componentes **estoque inicial** (236 mil t) e **importação** (1 450 mil t), pelo lado da oferta; e as variáveis **quantidade esmagada** (18 289 mil t), **exportação** (8 899 mil t), **perdas da produção e sementes para o plantio da safra 97/98** (1 349 mil t) e **estoque em poder das indústrias ao final do ano-comercial 1997/1998** (673 mil t), pelo lado da demanda. O Levantamento da Soja (em grão)/ Indústria forneceu as informações referentes aos **estoques inicial e final**, e à **quantidade total de soja esmagada**, ao passo que os dados de **importação** e **exportação** foram obtidos na Secretaria de Comércio Exterior - Secex; as **perdas** corresponderam a 1% da quantidade de soja ingressada nas indústrias moageiras ou processadoras, e as **sementes** corresponderam ao gasto médio de 86 kg/ha, para a semeadura dos 13 236 mil ha da safra 97/98, conforme informações do LSPA.

Balço da Oferta e da Demanda de Soja em grão - 1997/1998 (em mil toneladas)

Estoque inicial	236
Produção da safra 96/976	27 524
Importação	1 450
Oferta total	29 210

Esmagamento	18 289
Exportação	8 899
Sementes e perdas	1 349
Estoque final	673

Demanda total ----- 29 210



NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1997

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS			CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EM ATIVIDADE (T / DIA)	CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (%)
	EM ATIVIDADE	PARALISADOS	EXTINTOS		
TOTAL	102	23	5	91 564	100.00
NORDESTE	9	4	-	3 099	3.38
MARANHÃO	1	-	-	200	0.22
PIAUI	1	-	-	200	0.22
CEARÁ	5	4	-	99	0.11
BAHIA	2	-	-	2 600	2.84
SUDESTE	18	5	2	11 442	12.50
MINAS GERAIS	3	-	-	5000	5.46
SÃO PAULO	15	5	2	6442	7.04
SUL	58	10	1	56273	61.46
PARANÁ	28	4	-	32850	35.88
SANTA CATARINA	7	1	1	4598	5.02
RIO GRANDE DO SUL	23	5	-	18825	20.56
CENTRO - OESTE	17	4	2	20750	22.66
MATO GROSSO DO SUL	4	3	-	4350	4.75
MATO GROSSO	6	-	-	9300	10.16
GOIÁS	7	-	2	7100	7.75
DISTRITO FEDERAL	-	1	-	-	0.00

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR CLASSES DE CAPACIDADE
DE PROCESSAMENTO, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1997
BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (T /DIA)					TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	
	ATÉ 199	200 - 499	500 - 999	1.000 - 1.999	2.000 E MAIS	NÚMERO	%
TOTAL	21	12	27	33	9	102	100.00
NORDESTE	7	-	1	1	-	9	8.82
MARANHÃO	1	-	-	-	-	1	0.98
PIAUI	1	-	-	-	-	1	0.98
CEARÁ	5	-	-	-	-	5	4.90
BAHIA	-	-	1	1	-	2	1.96
SUDESTE	8	3	1	4	2	18	17.65
MINAS GERAIS	-	-	-	2	1	3	2.94
SÃO PAULO	8	3	1	2	1	15	14.71
SUL	6	9	18	18	7	58	56.86
PARANÁ	-	2	10	12	4	28	27.45
SANTA CATARINA	1	1	4	1	-	7	6.86
RIO GRANDE DO SUL	5	6	4	5	3	23	22.55
CENTRO - OESTE	-	-	7	10	-	17	16.67
MATO GROSSO DO SUL	-	-	2	2	-	4	3.92
MATO GROSSO	-	-	1	5	-	6	5.88
GOIÁS	-	-	4	3	-	7	6.86
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	0.00

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA (EM GRÃO) NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ANO COMERCIAL 1997 / 1998
BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTOQUE INICIAL (T)	QUANTIDADE (T)			ESTOQUE FINAL (T)
		ADQUIRIDA	PROCESSADA	VENDIDA, TRANSFERIDA E PERDAS	
TOTAL	236 649	20 974 432	18 289 065	2 248 933	673 083
NORDESTE	55 098	712 363	673 237	77 495	16 729
MARANHÃO	966	1 144	2 082	28	-
PIAUÍ	-	29 620	29 094	120	406
CEARÁ	262	8 489	6 808	43	1900
BAHIA	53 870	673 110	635 253	77 304	14 423
SUDESTE	27 283	2 729 852	2 686 711	22 980	47 444
MINAS GERAIS	17 657	1 210 251	1 199 472	17 164	11 272
SÃO PAULO	9 626	1 519 601	1 487 239	5 816	36 172
SUL	125 922	12 571 430	10 478 729	1 662 108	556 515
PARANÁ	46 177	7 809 117	6 238 430	1 428 959	187 905
SANTA CATARINA	9 872	1 502 896	1 311 600	6 073	195 095
RIO GRANDE DO SUL	69 873	3 259 417	2 928 699	227 076	173 515
CENTRO - OESTE	28 346	4 960 787	4 450 388	486 350	52 395
MATO GROSSO DO SUL	5 682	1 304 732	1 165 717	121 333	23 364
MATO GROSSO	12 012	2 231 895	1 940 887	299 852	3 168
GOIÁS	10 652	1 424 160	1 343 784	65 165	25 863
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ANO COMERCIAL 1997 / 1998

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOJA PROCESSADA PARA FABRICAÇÃO DE FARELO INTEGRAL (T)	FARELO INTEGRAL (T)	SOJA PROCESSADA P / FABRICAÇÃO DE FARELO PELETIZADO, MOÍDO E ÓLEO (T)	FARELO COMUM (PELETIZADO E MOÍDO) (T)	ÓLEO BRUTO (T)
TOTAL	415 098	413 605	17 873 967	13 688 064	3 347 003
NORDESTE	6 808	6 606	666 429	529 807	133 663
MARANHÃO	-	-	2082	1633	421
PIAUI	-	-	29 094	22 840	5 390
CEARÁ	6 808	6 606	-	-	-
BAHIA	-	-	635 253	505 334	127 852
SUDESTE	32 003	32 003	2 654 708	2 078 323	501 064
MINAS GERAIS	-	-	1 199 472	927 218	225 349
SÃO PAULO	32 003	32 003	1 455 236	1 151 105	275 715
SUL	376 287	374 996	10 102 442	7 581 111	1 843 613
PARANÁ	341 861	341 861	5 896 569	4 600 395	1 070 931
SANTA CATARINA	5 896	5 570	1 305 704	671 178	242 685
RIO GRANDE DO SUL	28 530	27 565	2 900 169	2 309 538	529 997
CENTRO - OESTE	-	-	4 450 388	3 498 823	868 663
MATO GROSSO DO SUL	-	-	1 165 717	904 452	228 993
MATO GROSSO	-	-	1 940 887	1 539 735	389 708
GOIÁS	-	-	1 343 784	1 054 636	249 962
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - ANO COMERCIAL 1997 / 1998

BRASIL

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SOJA PROCESSADA PARA FABRICAÇÃO DE FARELO INTEGRAL (T)	FARELO INTEGRAL (T)	SOJA PROCESSADA P / FABRICAÇÃO DE FARELO PELETIZADO, MOÍDO E ÓLEO BRUTO (T)	FARELO COMUM		ÓLEO BRUTO QUANTIDADE (T)
				PELETIZADO (T)	MOÍDO (T)	
TOTAL	415 098	413 605	17 873 967	10 379 814	3 308 250	3 347 003
NORDESTE	6 808	6 606	666 429	518 060	11 747	133 663
MARANHÃO	-	-	2 082	-	1 633	421
PIAUÍ	-	-	29 094	-	-	5 390
CEARÁ	6 808	6 606	-	-	-	-
BAHIA	-	-	635 253	495 220	10 114	127 852
SUDESTE	32 003	32 003	2 654 708	1 244 285	834 038	501 064
MINAS GERAIS	-	-	1 199 472	490 712	436 506	225 349
SÃO PAULO	32 003	32 003	1 455 236	753 573	397 532	275 715
SUL	376 287	374 996	10 102 442	5 316 297	2 264 814	1 843 613
PARANÁ	341 861	341 861	5 896 569	3 436 124	1 164 271	1 070 931
SANTA CATARINA	5 896	5 570	1 305 704	668 036	3 142	242 685
RIO GRANDE DO SUL	28 530	27 565	2 900 169	1 212 137	1 097 401	529 997
CENTRO - OESTE	-	-	4 450 388	3 301 172	197 651	868 663
MATO GROSSO DO SUL	-	-	1 165 717	810 101	94 351	228 993
MATO GROSSO	-	-	1 940 887	1 539 735	-	389 708
GOIÁS	-	-	1 343 784	951 336	103 300	249 962
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA E LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS
ANO COMERCIAL - 1997/1998 - BRASIL

ORIGEM DA MATÉRIA-PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO													(Toneladas)
														TOTAL
	MA	PI	CE	BA	MG	SP	PR	SC	RS	MS	MT	GO	DF	
TOTAL	1 144	29 620	8 489	673 110	1 210 251	1 519 601	7 809 117	1 502 896	3 259 417	1 304 732	2 231 895	1 424 160	-	20 974 432
NACIONAL	1 144	29 620	8 489	673 110	1 210 251	1 519 601	7 601 590	965 847	2 909 949	1 304 732	2 231 895	1 424 160	-	19 880 388
NORTE	-	2 860	510	-	-	1 025	-	2 559	-	-	-	144	-	7 098
TOCANTINS	-	2 860	510	-	-	1 025	-	2 559	-	-	-	144	-	7 098
NORDESTE	1 144	26 760	7 979	673 110	14 862	-	-	-	-	-	-	36 191	-	760 046
MARANHÃO	1 144	4 280	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 424
PIAUI	-	13 080	327	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13 407
BAHIA	-	9 400	7 652	673 110	14 862	-	-	-	-	-	-	36 191	-	741 215
SUDESTE	-	-	-	-	621 540	712 432	96 789	5 796	-	4 962	-	48 633	-	1 490 152
MINAS GERAIS	-	-	-	-	621 540	31 137	228	5 796	-	-	-	48 633	-	707 334
SÃO PAULO	-	-	-	-	-	681 295	96 561	-	-	4 962	-	-	-	782 818
ESPIRITO SANTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUL	-	-	-	-	-	102 163	6 211 188	903 021	2 909 778	1 000	-	-	-	10 127 159
PARANÁ	-	-	-	-	-	33 913	6 066 900	201 118	588 224	1 000	-	-	-	6 891 164
SANTA CATARINA	-	-	-	-	-	68 250	77 173	423 959	-	-	-	-	-	569 382
RIO GRANDE DO SUL	-	-	-	-	-	-	67 115	277 944	2 321 554	-	-	-	-	2 666 613
CENTRO-OESTE	-	-	54	-	573 849	703 981	1 293 613	54 471	171	1 298 770	2 231 886	1 339 192	-	7 495 933
MATO GROSSO DO SUL	-	-	-	-	353	228 151	420 204	11 227	-	916 444	-	27 162	-	1 603 541
MATO GROSSO	-	-	-	-	48 766	246 556	803 054	30 313	-	347	2 231 886	93 208	-	3 800 399
GOIÁS	-	-	54	-	509 811	229 274	70 355	12 931	171	35 710	-	1 215 962	-	2 074 214
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	14 919	-	-	-	-	-	-	2 860	-	17 779
IMPORTADA	-	-	-	-	-	-	207 527	537 049	349 468	-	-	-	-	1 094 044
PARAGUAI	-	-	-	-	-	-	143 317	537 049	349 468	-	-	-	-	1 029 834
USA	-	-	-	-	-	-	64 210	-	-	-	-	-	-	64 210

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO E PARTIPIÇÃO RELATIVA DA CAPACIDADE,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1993/1994/1995/1996/1997
BRASIL

GRANDES REGIÕES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS															CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS EM ATIVIDADE (T/dia)					CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO %				
	EM ATIVIDADE					PARALISADOS					EXTINTOS														
	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997
TOTAL	107	105	102	106	102	24	30	26	23	23	2	-	2	1	5	91 045	92 325	95 419	98 761	91 564	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
NORDESTE	8	8	9	7	9	4	6	4	6	4	-	-	1	-	-	3 081	2 895	2 902	2 859	3 099	3.38	3.14	3.04	2.89	3.38
SUDESTE	23	22	15	21	18	3	6	11	5	5	1	-	-	-	2	12 551	12 192	14 130	14 439	11 442	13.79	13.21	14.81	14.62	12.50
SUL	60	59	59	59	58	13	15	10	11	10	1	-	1	1	1	57 658	57 538	56 837	59 563	56 273	63.33	62.32	59.57	60.31	61.46
CENTRO-OESTE	16	16	19	19	17	4	3	1	1	4	-	-	-	-	2	17 755	19 700	21 550	21 900	20 750	19.50	21.34	22.58	22.17	22.66

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES - 1993/1994/1995/1996/1997
BRASIL

GRANDES REGIÕES	CLASSES DE CAPACIDADE DE PROCESSAMENTO (T/DIA)																																		
	ATÉ 199					200 - 499					500 - 999					1 000 / 1 999					2 000 E MAIS					NÚMERO					%				
	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997	1993	1994	1995	1996	1997
TOTAL	16	17	12	20	21	20	19	18	25	12	28	28	30	41	27	37	38	37	9	33	6	6	7	11	9	107	108	104	106	102	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
NORDESTE	3	4	5	5	7	3	2	2	1	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	8	8	9	7	9	7.48	7.41	8.65	6.60	8.82
SUDESTE	8	8	1	5	8	6	5	4	2	3	3	3	3	5	1	6	6	6	2	4	-	-	1	4	2	23	22	15	18	18	21.50	20.37	14.42	16.98	17.65
SUL	5	5	6	10	6	11	11	11	17	9	17	16	17	22	18	21	21	20	7	18	6	6	6	7	7	60	59	60	63	58	56.07	54.63	57.69	59.43	56.86
CENTRO-OESTE	-	-	-	-	-	-	1	1	5	-	7	8	9	13	7	9	10	10	-	10	-	-	-	-	-	16	19	20	18	17	14.95	17.59	19.23	16.98	16.67

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1986 / 1987					
TOTAL	544 674	13 218 727	12 150 503	1 151 758	461 140
NORDESTE	1 182	84 465	65 836	15 243	4 568
SUDESTE	101 714	3 526 203	3 233 210	307 231	87 476
SUL	386 962	8 945 481	8 273 841	784 322	274 280
CENTRO-OESTE	54 816	662 578	577 616	44 962	94 816
ANO COMERCIAL 1987 / 1988					
TOTAL	461 140	14 073 516	12 979 057	1 387 865	167 734
NORDESTE	4 568	79 225	67 762	15 843	188
SUDESTE	87 476	2 890 348	2 647 737	312 144	17 943
SUL	274 280	10 203 926	9 404 057	941 384	132 765
CENTRO-OESTE	94 816	900 017	859 501	118 494	16 838
ANO COMERCIAL 1988 / 1989					
TOTAL	165 467	15 699 826	13 542 648	1 938 553	284 091
NORDESTE	226	86 079	85 953	64	288
SUDESTE	18 522	2 770 377	2 363 061	322 016	103 821
SUL	129 880	11 206 824	9 731 383	1 463 207	142 114
CENTRO-OESTE	16 839	1 636 546	1 362 251	153 266	37 868
ANO COMERCIAL 1989 / 1990					
TOTAL	308 091	19 108 516	16 027 545	2 826 275	562 787
NORDESTE	240	225 906	181 580	8 751	35 815
SUDESTE	104 115	2 962 760	2 699 796	300 865	66 214
SUL	155 164	13 504 662	11 022 226	2 273 679	363 921
CENTRO-OESTE	48 572	2 415 188	2 123 943	242 980	96 837

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1990 / 1991					
TOTAL	579 498	17 052 911	15 438 278	1 706 764	477 865
NORDESTE	36 050	161 134	194 896	1 489	799
SUDESTE	69 452	2 720 057	2 585 020	168 663	35 826
SUL	381 851	11 869 140	10 532 954	1 363 505	354 532
CENTRO-OESTE	92 145	2 302 580	2 125 408	173 107	86 708
ANO COMERCIAL 1991 / 1992					
TOTAL	466 276	14 421 874	13 317 487	1 264 294	306 370
NORDESTE	799	236 269	225 132	11 874	62
SUDESTE	35 776	2 541 246	2 380 396	162 699	33 927
SUL	355 027	8 928 748	8 257 857	837 870	188 049
CENTRO-OESTE	74 674	2 715 611	2 454 102	251 851	84 332
ANO COMERCIAL 1992 / 1993					
TOTAL	347 031	17 021 899	15 156 332	1 936 204	276 394
NORDESTE	30 028	467 140	466 534	15 913	14 721
SUDESTE	33 404	2 501 801	2 072 461	434 876	27 868
SUL	188 858	10 931 470	9 698 308	1 245 392	176 628
CENTRO-OESTE	94 741	3 121 488	2 919 029	240 023	57 177
ANO COMERCIAL 1993 / 1994					
TOTAL	285 650	18 474 769	16 142 454	1 947 700	377 265
NORDESTE	15 564	563 024	539 202	30 686	8 700
SUDESTE	27 652	2 672 089	2 407 042	236 491	56 208
SUL	175 935	11 222 798	9 831 638	1 360 342	206 753
CENTRO-OESTE	66 499	4 016 858	3 364 572	320 181	105 604

BALANÇO DOS ESTOQUES DE SOJA EM GRÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADOSRES,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES
BRASIL

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE (T)				
	INICIAL	ADQUIRIDO	PROCESSADO	VENDIDO, TRANSFERIDO E PERDAS	FINAL
ANO COMERCIAL 1994 / 1995					
TOTAL	377 753	21 140 328	18 554 042	2 754 274	209 765
NORDESTE	8 917	727 989	667 887	65 619	3 400
SUDESTE	56 198	2 705 165	2 496 639	225 297	39 427
SUL	205 863	12 581 476	10 758 546	1 885 267	143 526
CENTRO-OESTE	106 775	5 125 698	4 630 970	578 091	23 412
ANO COMERCIAL 1995 / 1996					
TOTAL	217 890	23 581 946	20 803 600	2 643 569	352 667
NORDESTE	3 455	805 659	779 773	3 798	25 543
SUDESTE	46 012	3 256 739	2 999 936	243 006	59 809
SUL	145 546	14 146 149	12 459 829	1 636 170	195 696
CENTRO-OESTE	22 877	5 373 399	4 564 062	760 595	71 619
ANO COMERCIAL 1996 / 1997					
TOTAL	361 896	22 240 443	19 819 209	2 558 330	224 800
NORDESTE	25 507	705 428	715 859	4 979	10 097
SUDESTE	58 741	2 830 116	2 800 433	62 622	25 802
SUL	202 798	13 777 911	11 968 098	1 849 565	163 046
CENTRO-OESTE	74 850	4 926 988	4 334 819	641 164	25 855
ANO COMERCIAL 1997 / 1998					
TOTAL	236 649	20 974 432	18 289 065	2 248 933	673 083
NORDESTE	55 098	712 363	673 237	77 495	16 729
SUDESTE	27 283	2 729 852	2 686 711	22 980	47 444
SUL	125 922	12 571 430	10 478 729	1 662 108	556 515
CENTRO-OESTE	28 346	4 960 787	4 450 388	486 350	52 395

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1986 / 1987					
TOTAL	84 465	3 526 203	8 945 481	662 578	13 218 727
NACIONAL	84 465	3 526 203	8 702 853	660 722	12 974 243
NORTE	-	-	-	-	-
NORDESTE	77 226	20 475	-	-	97 701
SUDESTE	139	1 967 527	108 616	4 655	2 080 937
SUL	-	71 985	7 106 151	1 856	7 178 136
CENTRO - OESTE	7100	1466216	1 488 086	656 067	3 617 469
ESTRANGEIRO	-	-	242 628	1 856	244 484
BOLIVIA	-	-	2 763	1 856	4 619
PARAGUAI	-	-	40 843	-	40 843
EUA	-	-	199022	-	199 022
ANO COMERCIAL 1987 / 1988					
TOTAL	79 225	2 890 348	10 203 926	900 017	14 073 516
NACIONAL	79 225	2 890 348	9 791 058	891 848	13 652 479
NORTE	-	-	3 038	-	3 038
NORDESTE	74 796	4 895	6 349	1 425	87 465
SUDESTE	-	1 526 932	104 386	42 619	1 673 937
SUL	-	6 839	7 518 456	852	7 526 147
CENTRO - OESTE	4429	1 351 682	2 158 829	846 952	4 361 892
ESTRANGEIRO	-	-	412 868	8 169	421 037
BOLIVIA	-	-	-	8 169	8 169
PARAGUAI	-	-	2 004	-	2 004
EUA	-	-	410 864	-	410 864

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1988 / 1989					
TOTAL	86 079	2 770 377	11 206 824	1 536 546	15 599 826
NACIONAL	86 079	2 770 377	11 162 378	1 533 885	15 552 719
NORTE	-	-	4 589	-	4 589
NORDESTE	74 543	11 696	52	123 346	209 637
SUDESTE	5 416	1 572 589	127 608	27 985	1 733 598
SUL	-	2 320	9 475 505	629	9 478 454
CENTRO - OESTE	6120	1 183 772	1 554 624	1 381 925	4 126 441
ESTRANGEIRO	-	-	44 446	2 661	47 107
BOLIVIA	-	-	-	2 661	2 661
PARAGUAI	-	-	-	-	-
EUA	-	-	44 446	-	44 446
ANO COMERCIAL 1989 / 1990					
TOTAL	225 906	2 962 760	13 504 662	2 415 188	19 108 516
NACIONAL	225 906	2 962 760	13 441 652	2 415 188	19 045 506
NORTE	6 321	11 398	7 273	25 863	50 855
NORDESTE	219 432	292 231	8 578	156 910	677 151
SUDESTE	-	1 497 564	137 119	59 366	1 694 049
SUL	-	28 662	11 070 354	-	11 099 016
CENTRO - OESTE	153	1 132 905	2 218 328	2 173 049	5 524 435
ESTRANGEIRO	-	-	63 010	-	63 010
PARAGUAI	-	-	63 010	-	63 010

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1990 / 1991					
TOTAL	161 134	2 720 057	11 869 140	2 302 580	17 052 911
NACIONAL	161 134	2 719 800	11 869 140	2 302 580	17 052 654
NORTE	8 538	177	13 843	53 926	76 484
NORDESTE	152 561	206	1 169	23546	177 482
SUDESTE	-	1 504 234	90 853	23070	1 618 157
SUL	-	9 182	10 666 587	36	10 675 805
CENTRO - OESTE	35	1 206 001	1 096 688	2 202 002	4 504 726
ESTRANGEIRO	-	257	-	-	257
PARAGUAI	-	257	-	-	257
ANO COMERCIAL 1991 / 1992					
TOTAL	236 269	2 541 246	8 928 748	2 715 611	14 421 874
NACIONAL	236 269	2 540 994	8 920 507	2 715 611	14 413 381
NORTE	3 928	-	-	3 255	7 183
NORDESTE	232 341	37 834	3 974	21 680	295 829
SUDESTE	-	1 513 307	81 415	16 370	1 611 092
SUL	-	11 372	7 387 874	-	7 399 246
CENTRO - OESTE	-	978 481	1 447 244	2 674 306	5 100 031
ESTRANGEIRO	-	252	8 241	-	8 493
ARGENTINA	-	-	6 141	-	6 141
PARAGUAI	-	252	2 100	-	2 352

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1992 / 1993					
TOTAL	467 140	2 501 801	10 931 470	3 121 488	17 021 899
NACIONAL	467 140	2 501 801	10 614 906	3 121 488	16 705 335
NORTE	843	-	-	15 194	16 037
NORDESTE	466 297	138	-	25 748	492 183
SUDESTE	-	1 595 111	211 016	13 417	1 819 544
SUL	-	24 557	8 790 788	2 656	8 818 001
CENTRO - OESTE	-	881 995	1 613 102	3 064 473	5 559 570
ESTRANGEIRO	-	-	316 564	-	316 564
PARAGUAI	-	-	20 147	-	20 147
URUGUAI	-	-	44 362	-	44 362
ARGENTINA	-	-	55 753	-	55 753
USA	-	-	196 302	-	196 302
ANO COMERCIAL 1993 / 1994					
TOTAL	563 024	2 672 089	11 222 798	4 016 858	18 474 769
NACIONAL	563 024	2 672 089	11 216 529	4 016 858	18 468 500
NORTE	5 583	-	-	6 948	12 531
NORDESTE	557 441	-	-	1328	558 769
SUDESTE	-	1 566 578	41201	60154	1 667 933
SUL	-	7 326	9 587 499	19 748	9 614 573
CENTRO - OESTE	-	1098185	1587829	3 928 680	6 614 694
ESTRANGEIRO	-	-	6 269	-	6 269
PARAGUAI	-	-	6 269	-	6 269

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)

BRASIL

(Continua)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1994 / 1995					
TOTAL	727 989	2 705 165	12 581 476	5 125 698	21 140 328
NACIONAL	727 989	2 705 165	12 152 706	5 114 300	20 700 160
NORTE	2 388	-	-	7 055	9 443
NORDESTE	725 571	8 055	13 747	56	747 429
SUDESTE	-	1 375 485	7 047	9 713	1 392 245
SUL	-	81 322	10 556 852	-	10 638 174
CENTRO - OESTE	30	1 240 303	1 575 060	5 097 476	7 912 869
ESTRANGEIRO	-	-	428 770	11 398	440 168
PARAGUAI	-	-	35 458	-	35 458
USA	-	-	393 312	-	393 312
BOLIVIA	-	-	-	11 398	11 398
ANO COMERCIAL 1995 / 1996					
TOTAL	805 659	3 256 739	14 146 149	5 373 399	23 581 946
NACIONAL	805 659	3 256 739	13 451 255	5 373 399	22 887 052
NORTE	1 620	-	-	1 468	3 088
NORDESTE	804 039	4 533	56 873	743	866 188
SUDESTE	-	1 966 149	55 310	32 576	2 054 035
SUL	-	69 199	11 117 758	17 656	11 204 613
CENTRO - OESTE	-	1 216 858	2 221 314	5 320 956	8 759 128
ESTRANGEIRO	-	-	694 894	-	694 894
PARAGUAI	-	-	138 054	-	138 054
USA	-	-	556 840	-	556 840

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO INGRESSADA NOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES,
SEGUNDO A ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA (T)
BRASIL

(Conclusão)

ORIGEM DA MATÉRIA - PRIMA	LOCALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PROCESSADORES DE SOJA EM GRÃO				TOTAL
	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO - OESTE	
ANO COMERCIAL 1996 / 1997					
TOTAL	705 428	2 830 116	13 777 911	4 916 988	22 230 443
NACIONAL	705 428	2 830 116	12 495 281	4 916 988	20 947 813
NORTE	1 640	99	-	2 608	4 347
NORDESTE	703 734	3 247	98	52 985	760 064
SUDESTE	-	1 234 385	77 595	35 770	1 347 750
SUL	-	48 944	10 344 723	-	10 393 667
CENTRO - OESTE	54	1 543 441	2 072 865	4 825 625	8 441 985
ESTRANGEIRO	-	-	1 282 630	10 000	1 292 630
PARAGUAI	-	-	82 128	10 000	92 128
USA	-	-	1 200 502	-	1 200 502
ANO COMERCIAL 1997 / 1998					
TOTAL	712 363	2 729 852	12 571 430	4 960 787	20 974 432
NACIONAL	712 363	2 729 852	11 477 386	4 960 787	19 880 388
NORTE	3 370	1 025	2 559	144	7 098
NORDESTE	708 993	14 862	-	36 191	760 046
SUDESTE	-	1 333 972	102 585	53 595	1 490 152
SUL	-	102 163	10 023 987	1 009	10 127 159
CENTRO - OESTE	-	1 277 830	1 348 255	4 869 848	7 495 933
ESTRANGEIRO	-	-	1 094 044	-	1 094 044
PARAGUAI	-	-	1 029 834	-	1 029 834
USA	-	-	64 210	-	64 210

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1986 / 1987			
TOTAL	12 150 503	9 503 048	2 263 556
NORDESTE	65 836	52 204	12 228
SUDESTE	3 233 210	2 524 686	606 054
SUL	8 273 841	6 474 047	1 534 803
CENTRO-OESTE	577 616	452 111	110 471
ANO COMERCIAL 1987 / 1988			
TOTAL	12 979 057	10 117 972	2 417 120
NORDESTE	67 762	52 940	12 612
SUDESTE	2 647 737	2 094 588	486 011
SUL	9 404 057	7 323 950	1 755 250
CENTRO-OESTE	859 501	646 494	163 247
ANO COMERCIAL 1988 / 1989			
TOTAL	13 542 648	10 492 116	2 516 403
NORDESTE	85 953	69 066	16 057
SUDESTE	2 363 061	1 745 675	439 542
SUL	9 731 383	7 602 888	1 816 540
CENTRO-OESTE	1 362 251	1 074 487	244 264
ANO COMERCIAL 1989 / 1990			
TOTAL	16 027 545	12 408 532	2 944 096
NORDESTE	181 580	143 314	34 546
SUDESTE	2 699 796	1 970 057	493 546
SUL	11 022 226	8 621 222	2 007 494
CENTRO-OESTE	2 123 943	1 673 939	408 510

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Continua)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1990 / 1991			
TOTAL	15 438 278	11 315 549	2 674 080
NORDESTE	194 896	153 670	37 024
SUDESTE	2 585 020	2 019 195	488 948
SUL	10 532 954	7 487 916	1 748 007
CENTRO-OESTE	2 125 408	1 654 768	400 101
ANO COMERCIAL 1991 / 1992			
TOTAL	13 317 487	10 175 399	2 420 090
NORDESTE	225 132	177 589	42 850
SUDESTE	2 380 396	1 877 839	457 073
SUL	8 257 857	6 384 487	1 447 081
CENTRO-OESTE	2 454 102	1 735 484	473 086
ANO COMERCIAL 1992 / 1993			
TOTAL	15 166 332	11 773 005	2 832 356
NORDESTE	466 534	363 191	97 468
SUDESTE	2 072 461	1 608 179	420 923
SUL	9 698 308	7 489 955	1 745 312
CENTRO-OESTE	2 929 029	2 311 680	568 653
ANO COMERCIAL 1993 / 1994			
TOTAL	16 435 454	12 470 701	3 088 088
NORDESTE	539 202	425 938	102 978
SUDESTE	2 407 042	1 764 009	449 669
SUL	9 831 638	7 404 513	1 835 261
CENTRO-OESTE	3 657 572	2 876 241	700 180

QUANTIDADE DE SOJA EM GRÃO PROCESSADA, DE FARELO E ÓLEO BRUTO OBTIDOS,
SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

BRASIL

(Conclusão)

GRANDES REGIÕES	QUANTIDADE DE SOJA PROCESSADA (T)	FARELO	ÓLEO BRUTO
		QUANTIDADE (T)	QUANTIDADE (T)
ANO COMERCIAL 1994 / 1995			
TOTAL	18 554 042	14 712 805	3 280 721
NORDESTE	667 887	529 939	132 332
SUDESTE	2 496 639	1 964 452	470 456
SUL	10 758 546	8 590 772	1 794 086
CENTRO-OESTE	4 630 970	3 627 642	883 847
ANO COMERCIAL 1995 / 1996			
TOTAL	20 803 600	15 846 420	3 875 376
NORDESTE	779 773	622 093	148 620
SUDESTE	2 999 936	2 313 832	552 950
SUL	12 459 829	9 282 329	2 284 389
CENTRO-OESTE	4 564 062	3 628 166	889 417
ANO COMERCIAL 1996 / 1997			
TOTAL	19 819 209	15 084 598	3 640 726
NORDESTE	715 859	571 599	139 443
SUDESTE	2 800 433	2 239 370	526 806
SUL	11 968 098	8 874 958	2 119 335
CENTRO-OESTE	4 334 819	3 398 671	855 142
ANO COMERCIAL 1997 / 1998			
TOTAL	18 289 065	14 101 669	3 347 003
NORDESTE	673 237	536 413	133 663
SUDESTE	2 686 711	2 110 326	501 064
SUL	10 478 729	7 956 107	1 843 613
CENTRO-OESTE	4 450 388	3 498 823	868 663

PROJETO - PRODUÇÃO VEGETAL (PROVE)

GERENTE - Devalcir Moreira dos Santos

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS:

Francisco Carlos Von Held

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria de Fátima Benincaza dos Santos

Paulo César Dias Lima

Sandra Passos Chrisostomo

APOIO TÉCNICO

Roberto Augusto Soares Pereira Duarte - AMPLA